

## DESAFIOS DA LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL

AMARAL, Náyra Cristina do

Acadêmica do curso de pedagogia da FAEF-Garça-SP  
e-mail: nayraamaral.graia@hotmail.com

BELINTANI, Renato noqueira

Acadêmico do curso de pedagogia da FAEF-Garça-SP  
e-mail: Renato\_nogueira\_bellintani@hotmail.com

MORAES, Rosana de

Acadêmica do curso de pedagogia da FAEF-Garça-SP  
e-mail: rosanamoraes.f@hotmail.com

VALENTE, Rita de Cássia

Acadêmica do curso de pedagogia da FAEF-Garça-SP  
e-mail: ritinhagraia2@hotmail.com

ANTONIO, Fernanda Peres

Docente do curso de Pedagogia da FAEF-Garça-SP  
Fernanda@faef.br

### RESUMO

Atualmente, vivenciamos momentos de investigações e modificações no âmbito escolar que visam favorecer gradativamente o ensino e a aprendizagem do educando que está sendo cada vez mais valorizado. Neste artigo serão apresentados especificamente aspectos do ensino de língua portuguesa no Ensino Fundamental. Em meio a outras disciplinas o ensino da língua portuguesa é considerada complexa e de difícil aprendizagem, isso porque, durante muito tempo fez-se uso de uma pedagogia que não respeitava os saberes do aprendiz considerando tudo o que não estava de acordo com as regras normativas da língua, como errado. Diante da importância do estudo do nosso código, este trabalho tem como finalidade apresentar uma revisão bibliográfica destacando a trajetória do ensino de língua portuguesa, enfatizando sua relevância e os desafios encontrados durante o processo de ensino.

**Palavras-chave:** Língua portuguesa. Ensino Fundamental. Aprendizagem. Desafios.

### ABSTRACT

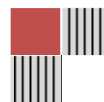
Currently, we experience moments of investigations and modifications in the school aimed at gradually encourage the teaching and learning of the student being increasingly valued. This paper will be presented specifically aspects of teaching English in elementary school. Amid other disciplines teaching of the Portuguese language is complex and difficult to learn, because it has long made use of a pedagogy that did not respect the knowledge of the learner considering everything that was not in accordance with the normative rules language, as wrong. Given the importance of the study of our code, this paper aims to present a review highlighting the history of the teaching of Portuguese language, emphasizing their importance and the challenges encountered during the teaching process.

**Keywords:** Portuguese Language. Elementary school. Learning. Challenges.

### 1. INTRODUÇÃO

Com todas as novas perspectivas que surgem na educação, o ensino da língua portuguesa é cada vez mais discutido, principalmente no que se refere à metodologia utilizada pelos professores, que muitas vezes não torna o ensino significativo e prejudica a real aprendizagem dos alunos.

O ensino da linguagem deve ultrapassar o ensino mecânico de regras e normas, é preciso que o professor seja capaz de propor ao aluno um ensino que ilustre a importância do saber falar e escrever de forma culta, no entanto é preciso também



respeitar e levar em consideração as individualidades do aluno tornando-o capaz de identificar as variadas linguagens e saber utilizá-las em momentos propícios.

Segundo Heidegger pode-se dizer que a linguagem vai muito além de normas técnicas,

A linguagem é a casa do ser. O homem, habitando-a, existe. Ela se constitui a passagem obrigatória de todos os trajetos do pensamento, revelando em palavras a existência do ser homem, de sua essência. O homem é o pastor do ser, seu guardião. Nesse caso, guarda o sentido do ser, ou seja, cuida de ser através da linguagem. (HEIDEGGER, 1991; APUD, SANTOS, 2009; p.60).

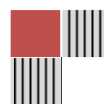
Portanto, visando esclarecer a relevância do ensino da língua portuguesa no Ensino Fundamental, este artigo tem como finalidade apresentar alguns dos aspectos que estão presentes no processo de ensino e aprendizagem a fim de propiciar condições para que a nossa língua seja cada vez mais valorizada.

## 2. CONTEXTUALIZANDO A LÍNGUA PORTUGUESA

No Brasil desde a década de 80 existe a preocupação em melhorar a qualidade do ensino de Língua Portuguesa, por conta do fracasso escolar em relação à questão de leitura e escrita. Devido a dificuldade que a escola tem de ensinar a ler e a escrever tem aumentado o nível de repetência, principalmente nos anos iniciais em relação a alfabetização e no 5º ano em relação ao uso desta aprendizagem.

Esta dificuldade, porém, não se encontra somente no Ensino Fundamental, está também no meio universitário, com relação à dificuldade na compreensão de textos e isso fez com que as instituições de Ensino Superior tomassem medidas na hora dos exames, optando por questões dissertativas em vez de múltipla escolha, tendo como peso maior a redação.

Logo, as práticas tradicionais de alfabetização passaram por um processo de revisão e transformação e graças à produção científica houve uma melhora na qualidade do ensino, servindo de referência para professores. Esta mudança no processo de alfabetização teve um grande impacto na educação, fez com que o foco de ensino mudasse: de como se ensina, para como se aprende. Os resultados dessa melhoria fizeram com que crianças de classes menos favorecidas tivessem um contato maior com uma linguagem culta, por meio de atividades desenvolvidas na escola com maior frequência.



## Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais:

Com o deslocamento do eixo da investigação das questões do ensino para questões da aprendizagem, foi possível compreender que as crianças sabiam muito mais do que se poderia supor até então, que elas não entravam na escola completamente desinformadas, que possuíam um conhecimento prévio. (1997, p.21).

As crianças de classes favorecidas, ao participarem de atividades sociais se beneficiam, pois acabavam tendo maior contato com a escrita, diferente das menos favorecidas. Graças a educadores comprometidos com a revisão das práticas de alfabetização, deixando de lado os exercícios de prontidão e passando a utilizar como recurso os textos, foi possível levar o aluno a uma compreensão do processo de escrita.

Com o avanço das Ciências fica claro que o papel da escola no desenvolvimento de aprendizagem se dá não só dentro da escola, mas também fora dela, ensinando a fala em seu contexto de uso, com objetivo de levar ao educando uma compreensão ativa de leitura e escrita, podendo utilizá-la adequadamente, oferecendo ao aluno plena condição para a participação social.

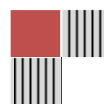
A língua é um instrumento de comunicação, é uma atividade que está sempre em movimento e ligada com a história dos indivíduos que as emprega.

### 3. A RELEVÂNCIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

A língua portuguesa é um sistema de diferentes formas e significados. Sua função é desenvolver na sociedade a comunicação, o entendimento, a expressão da língua e a evolução da sociedade. Por intermédio desse sistema simbólico, podemos argumentar defender, encobrir, pensar, isto é, expressar ideias e sentimentos (BRASIL, 1997).

A linguagem é a expressão de um povo, por meio dela o cidadão compreende e age no mundo. Assim, um dos objetivos da escola é trabalhar de forma significativa o ensino de língua portuguesa para que o educando tenha condições de utilizar de forma correta esse sistema simbólico.

Assim sendo, é imprescindível que a escola procure trabalhar de maneira dinâmica e inteligente com seus alunos. Por exemplo, no dia a dia da criança a língua portuguesa se manifesta através das brincadeiras, dos brinquedos, dos jogos infantis, na música, na



arte, na televisão, nas histórias, ou seja, ela está no cotidiano da criança e o professor do Ensino Fundamental pode utilizar essas informações na sala de aula. O importante é trabalhar de maneira coerente esta disciplina, para que o educando tenha possibilidade e capacidade para criar, inventar, interagir e explorar o mundo.

Porém, muitos professores não trabalham de modo correto a língua portuguesa e isso prejudica o aluno em sala de aula. Muitas crianças no Ensino Fundamental não compreendem a sua língua materna, têm dificuldades ao escrever, ao ler e ao interpretar.

Segundo LEITE (1997, p.24):

Na medida em que a escola concebe o ensino da língua como simples sistema de normas, conjunto de regras gramaticais, visando à produção correta do enunciado comunicativo culta, lança mão de uma concepção de linguagem como máscara do pensamento que é preciso moldar, domar para, policiando-a, dominá-la (...). Por isso, na escola, os alunos não escrevem livremente, fazem redações, segundo determinados moldes (...).

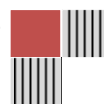
É necessário que se mude essa concepção mecânica da língua portuguesa para que a aprendizagem aconteça verdadeiramente. Também é preciso que os problemas relacionados ao ensino de língua portuguesa sejam solucionados, como por exemplo, a falta de leitura e interpretação dos textos, as evasões da língua portuguesa, a pronuncia das palavras, as concordâncias verbais, entre outras.

Vale ressaltar que “a leitura é a extensão da escola na vida das pessoas. A maioria do que se deve aprender na vida terá de ser conseguido através da leitura fora da escola. A leitura é uma herança maior do que qualquer diploma.” (CAGLIARI. 1992 p.148).

Portanto, o ensino de língua portuguesa precisa ser valorizado não somente na escola, mas no mundo, pois é através da linguagem que o mundo se desenvolve e se torna capaz de argumentar e interagir. É preciso termos alunos críticos diante da sociedade e para isso é indispensável o conhecimento e a valorização da língua portuguesa.

#### **4.OS DESAFIOS DE SE ENSINAR LÍNGUA PORTUGUESA**

O ensino de língua portuguesa vive atualmente, assim como todas as outras disciplinas, um momento de revisão de seus princípios, objetivos e principalmente de suas



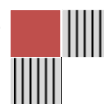
metodologias. Nos dias atuais, tais atitudes estão sendo analisadas e revisadas por educadores e estudiosos da área, de acordo com Freire (1996) o professor deve respeitar o educando considerando seus gostos, conservando sua curiosidade em busca do saber e sua linguagem. Surgem então os desafios do ensino da língua portuguesa, pois o professor se vê perdido em meio à pedagogia tradicional, que descarta a linguagem coloquial e a considera totalmente errada, e às novas concepções de ensino em que a linguagem de cada um e seus dialetos devem ser respeitados, cabendo ao professor promover um ensino que possibilite aos alunos escolher a língua funcional adequada para cada situação ou momento, Santos (2009).

Outros desafios podem ser observados no processo de alfabetização, um deles é a utilização dos antigos métodos, que levam os educandos apenas a decodificar e codificar os símbolos linguísticos, deixando de lado a importância do letramento que permite ao aluno fazer reflexões sobre tudo aquilo que está sendo estudado, ou seja, é preciso propiciar condições para que o educando possa fazer relação entre o seu cotidiano e as novas descobertas, sendo capaz de interpretar e perceber que a leitura e a escrita são práticas sociais utilizadas para expressar sentimentos, ideias e conhecimentos.

É relevante que o professor entenda a necessidade de oferecer atividades que estimulem os alunos e os façam pensar. Deve-se ainda, ter consciência de que “a atividade que promove o conhecimento caracteriza-se por ser significativa produtiva e desafiadora” (NASPOLINI; p.13; 1996), ou seja, é preciso que a atividade tenha significado para o aluno, levando-o a refletir sobre determinado assunto, que ele possa utilizar os conhecimentos já adquiridos para a aquisição de outros e que se sinta desafiado a sair de sua zona de conforto, sendo estimulado a desenvolver as atividades propostas. Desta maneira o ensino deixa de ser mecânico e passa a ter significação para aqueles que estão no processo de aprendizagem.

Pode-se dizer que são muitos os desafios encontrados ao longo do ensino da língua portuguesa, todavia o professor pode e deve fazer a diferença em sala de aula, pois é o comprometimento e a responsabilidade dos educadores que tornarão o ensino mais adequado, tanto à necessidade do aluno quanto à suas expectativas.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS



O ensino de Língua portuguesa ao longo do tempo sofreu diversas modificações, percebeu-se que aprender a ler e a escrever era muito mais do que codificar e decodificar palavras.

No entanto, essas modificações não foram suficientes para a valorização do ensino de língua portuguesa, pois atualmente muitas pessoas saem da escola sem compreender um texto, sem saber ler, sem saber argumentar e falar corretamente.

Para que ocorra uma mudança significativa na Língua portuguesa, é preciso que a sociedade valorize a nossa língua e busque a cada dia melhorar. É imprescindível que se mude essa concepção mecânica do ensino, onde a língua portuguesa é vista apenas como uma forma de conhecer letras e palavras.

Desta forma, a língua portuguesa no Ensino Fundamental não deve se basear apenas em letras, mas também no cotidiano da criança, mostrando a ela que o ensino de língua portuguesa faz parte do seu dia a dia.

Assim, o presente trabalho acadêmico teve como objetivo apontar os desafios e a relevância social da língua portuguesa, isto é, analisar o contexto histórico, seus desafios e sua importância, no intuito da valorização da língua portuguesa.

## 6.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

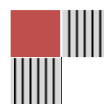
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros curriculares de Língua Portuguesa**. 1º e 2º ciclos. Brasília: 1997.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização & Linguística**: 4ª ed. São Paulo, SP, Editora Scipione, 1994.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996

LEITE, L. C. M. **Gramática e literatura: desencontros e esperanças**. In: GERALDI, J. W. *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1997.

NASPONI, Ana Tereza. **Didática do Português**: Tijolo por tijolo, leitura e produção de texto. São Paulo: FDT, 1996



SANTOS, Veraluci Lima dos. **Ensino de Língua Portuguesa**. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2009

SILVA, Neto Serafim: **História da Língua Portuguesa** – 4. ed.– Rio de Janeiro, 1986

